

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	9º	ESTÁGIO ESPECÍFICO I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
360		Eixo IV – Práticas Pré-Profissionalizantes
Componentes Correlacionados		
Docente		
Ana Aparecida Nascimento Martinelli Braga		
Ementa		
<p>Saúde: Estudo e aplicação de técnicas de atendimento psicológico, sob supervisão, com abordagens teóricas específicas em clínica, comunidade ou hospital. Desenvolvimento de competências inerentes ao papel do psicólogo da saúde a partir do exercício de práticas profissionais.</p> <p>Trabalho: Estudo e aplicação de diferentes estratégias, técnicas e instrumentos no campo do trabalho e da saúde do trabalhador. Desenvolvimento de competências inerentes ao papel do psicólogo do trabalho e da organização a partir do exercício de práticas profissionais.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

*Caracterizar o atendimento clínico específico e amplo, estabelecendo um diagnóstico diferencial e reconhecendo as estruturas clínicas e seus mecanismos específicos.

Habilidades

*Estabelecer a direção do tratamento, na relação paciente/família/instituição, tanto individualmente, quanto em grupo
 *Confeccionar Relatório Psicológico, conforme regras do CFP, bem como preencher formulários e prontuários psicológicos, referentes às atividades.

Atitudes

*Desenvolver os trabalhos com ética, respeito e sigilo, tanto em relação aos conteúdos dos colegas, quanto com o paciente, familiares e profissionais do processo, sabendo conviver com diferentes abordagens terapêuticas;
 *Compreender e respeitar os limites do indivíduo e da profissão;
 *Saber se cuidar, buscando própria terapia, e outros acompanhamentos que se façam necessários, para assegurar a própria saúde mental e por conseguinte do bom andamento das atividades.

Conteúdo Programático

- *Ética, respeito e sigilo, tanto em relação aos conteúdos dos colegas, quanto com o paciente, familiares e profissionais do processo, bem como em relação às diferentes abordagens terapêuticas;
- *Limites do indivíduo e da profissão;
- *Cuidado pessoal e necessidade de própria terapia, e outros acompanhamentos que se façam necessários, para assegurar a saúde mental do aluno, e por conseguinte do bom andamento das atividades
- *Caracterização do atendimento clínico;
- *Entrevistas preliminares, demanda, sintoma;
- *Diagnóstico diferencial;
- *Estruturas clínicas e seus mecanismos específicos.
- *Direção do tratamento e interpretação;
- *Atendimento psicoterápico a pacientes do Serviço de Psicologia, vivenciando diferentes tipos de Unidades Básicas de Saúde e classes sociais;
- *Atendimento ambulatorial e grupal, adequando o manejo à demanda;
- *Manejo da relação paciente/família/atendimento
- *Confecção de Relatório Psicológico, conforme regras do CFP.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1-Preparação para as atividades

Discussões com colegas e supervisor acerca das experiências anteriores, principais questões, angústias, requisitos e habilidades necessárias ao atendimento, com ênfase nas entrevistas preliminares e diagnóstico contextual. As discussões serão subsidiadas por textos previamente selecionados. A elaboração de resumos e apresentação de questões é obrigatória para todos os textos trabalhados.

Após a primeira semana de preparação/aquecimento, cada estagiário deve iniciar o atendimento dos pacientes, começando um por vez, para na sequência, tão logo indicado pelo supervisor e em acordo com o estagiário, possa ampliar o número de atendimentos.

2-Atendimento e intervenção clínica ampliada

Os relatos das sessões e intervenções, baseados em registros realizados após as atividades, serão discutidos com os colegas e o supervisor.

A carga horária de supervisão no semestre será de quatro horas semanais coletivamente, tendo encontros individuais e/ou grupais sempre que necessário. Aos estagiários caberá um tempo de dezesseis horas práticas por semana, distribuídas da seguinte forma: quatro horas para atendimentos individuais (acolhimento, triagem, psicodiagnóstico, psicoterapia), quatro horas para atividades em grupo, quatro horas para atividades ambulatoriais no ADAB (sala de espera, profilaxia, acompanhamento procedimental...) e quatro horas para atividades múltiplas, quais sejam: uma hora para observação de intervenções no SEPSI, uma hora para plantão psicológico, uma hora para coleta de dados sobre o usuário do SEPSI e uma hora para reuniões, entre alunos, com a coordenação do SEPSI, com a coordenação dos estágios, a depender da necessidade. Ao final do estágio, o aluno deverá apresentar um Relatório Psicológico sobre cada um dos casos atendidos, seja individual ou em grupo, bem como um Relatório de Estágio.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

DATA	AVALIAÇÃO/MODALIDADE	INSTRUMENTO(S)	VALOR/PESO
11/05	Somativa	Contribuição Social	10,0/1
18/05	Somativa	Construção de Rel.Clínicos	10,0/1
25/05	Somativa	Relatório de Estágio	10,0/1
25.01 a 01.06	Processual	Instrum. de aval. de campo	10,0/1
25.01 a 30.03	Processual	Instrum. de aval. processual	10,0/1
06.04 a 08.06	Processual	Instrum. de aval. processual	10,0/1

Recursos

- Textos para discussão e supervisão
- Formulários específicos
- Fichas cadastrais do Serviço de Psicologia
- Sala de atendimento, quadro branco e sala de espelho (SEPSI)

Referências Básicas

- BORGES, LIVIA DE OLIVEIRA. O TRABALHO E AS ORGANIZAÇÕES: ATUAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA. 1 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2013.
- FREUD, SIGMUND. OBRAS PSICOLÓGICAS COMP. DE SIGMUND FREUD - VOL XII: O CASO SCHREBER, ARTIGOS SOBRE TÉCNICA E OUTROS TRABALHOS (1911-1913) RIO DE JANEIRO: IMAGO, 1969.
- MANNONI, MAUD. A PRIMEIRA ENTREVISTA EM PSICANÁLISE. 20 ed. RIO DE JANEIRO: CAMPUS-EDITORA CAMPUS LTDA, 1980.
- QUINET, ANTONIO. AS 4+1 CONDIÇÕES DA ANÁLISE. 12 ed. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 2009.
- SIQUEIRA, MIRLENE MARIA MATIAS. MEDIDAS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: FERRAMENTAS DE DIAGNÓSTICO E DE GESTÃO. 1 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2008.
- ZANELLI, JOSE CARLOS. PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÕES E TRABALHO NO BRASIL. 2 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED EDITORA LTDA., 2014.

Referências Complementares

- AMPESSAN, ADRIANA. (CON)TEXTOS DE ENTREVISTA: OLHARES DIVERSOS SOBRE A INTERAÇÃO HUMANA. 1 ed. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2005.
- BRAGA, ANA APARECIDA NASCIMENTO MARTINELLI. VERDADE E AUTO-REFLEXÃO: UM ESTUDO SOBRE A PSICANÁLISE. 1 ed. SALVADOR: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2001.
- LACAN, JACQUES. O SEMINÁRIO: LIVRO 1: OS ESCRITOS TÉCNICOS DE FREUD. 1 ed. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 1979.
- LACAN, JACQUES; ADIZES, ICHAK. ESCRITOS. 1 ed. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 1998.
- LAPLANCHE, JEAN. VOCABULÁRIO DA PSICANÁLISE: LAPLANCHE E PONTALIS. 4 ed. SÃO PAULO: MARTINS FONTES EDITORA LTDA, 2001.
- LUZ, RICARDO. GESTÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL. 3 ed. RIO DE JANEIRO: QUALITYMARK EDITORA, 2003.
- ROBBINS, STEPHEN P.. COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO BRASILEIRO. 14 ed. SÃO PAULO: PEARSON EDUCATION DO BRASIL, 2010.
- ROUDINESCO, ELISABETH. DICIONÁRIO DE PSICANÁLISE. 1 ed. RIO DE JANEIRO: JORGE ZAHAR EDITOR, 1998.
- SIQUEIRA, MIRLENE MARIA MATIAS. NOVAS MEDIDAS DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: FERRAMENTAS DE DIAGNÓSTICO E DE GESTÃO. 1 ed. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2014.
- ZANELLI, JOSE CARLOS. ESTRESSE NAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO: COMPREENSÃO E INTERVENÇÃO BASEADAS EM EVIDÊNCIAS. PORTO ALEGRE: ARTMED, 2010.